Revista CRCSP

7ª Edição | Dezembro de 2016

Gestão do CRCSP 2016-2017: balanço do primeiro ano

Observatório Social de São Paulo já está em atividade.

Mediação e Arbitragem: nichos promissores para os profissionais da contabilidade

EXPEDIENTE

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO
CRCSP

GESTÃO 2016-2017

CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE: Gildo Freire de Araújo

VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS: Marcia Ruiz Alcazar

VICE-PRESIDENTE DE FISCALIZAÇÃO: José Donizete Valentina

VICE-PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: José Aparecido Maion

VICE-PRESIDENTE DE REGISTRO: Neusa Prone Teixeira da Silva

CÂMARA DE RECURSOS

COORDENADORA: Marcia Ruiz Alcazar

COORDENADOR-ADJUNTO: Mauro Manoel Nóbrega

MEMBROS: Adriano Gilioli, Valdimir Batista, Maria Thereza Pompa Antunes e José Carlos Duarte Leardine

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

COORDENADOR: José Aparecido Maion

COORDENADORA-ADJUNTO: Flávia Augusto

MEMBROS: João Carlos Castilho Garcia, Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho e Rita de Cássia Bolognesi

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADOR: José Donizete Valentina

COORDENADOR-ADJUNTO: Sebastião Luiz Gonçalves dos Santos

MEMBROS: Rita de Cássia Bolognesi, Nelmir Pereira Rosas, Walter Iório e Ana Maria Costa

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADORA: Marcia Ruiz Alcazar

COORDENADOR-ADJUNTO: Carlos Roberto Matavelli

MEMBROS: Bruno Roberto Kalkevicius, Manoel do Nascimento Veríssimo, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira e Manassés Efraim Afonso

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADOR: José Donizete Valentina

COORDENADOR-ADJUNTO: Marcelo Roberto Monello

MEMBROS: Cibele Costa Pereira, Mauro Túlio Garcia, Paulo Roberto Martinello Júnior e Oswaldo Pereira

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

COORDENADOR: José Aparecido Maion

COORDENADORA-ADJUNTA: Angela Zechinelli Alonso

MEMBROS: Mariano Amádio, Valmir Leôncio da Silva, Alexandre Sanches Garcia e Claudio Avelino Mac-Knight Filippi

CÂMARA DE REGISTRO

COORDENADORA: Neusa Prone Teixeira da Silva

COORDENADOR-ADJUNTO: Umberto José Tedeschi

MEMBROS: Inez Justina dos Santos e Carlos Alberto Vieira

CONSELHEIROS EFETIVOS

Gildo Freire de Araújo, Marcia Ruiz Alcazar, José Donizete Valentina, José Aparecido Maion, Neusa Prone Teixeira da Silva, Adriano Gilioli, Alexandre Sanches Garcia, Ana Maria Costa, Angela Zechinelli Alonso, Bruno Roberto Kalkevicius, Carlos Alberto Vieira, Carlos Roberto Matavelli, Celso Carlos Fernandes, Cibele Pereira Costa, Claudio Avelino Mac-Knight Filippi, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Flávia Augusto, Inez Justina dos Santos, João Carlos Castilho Garcia, Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho, José Carlos Duarte Leardine, Manassés Efraim Afonso, Manoel do Nascimento Veríssimo, Marcelo Roberto Monello, Maria Thereza Pompa Antunes, Mariano Amádio, Mauro Manoel Nóbrega, Nelmir Pereira Rosas, Oswaldo Pereira, Paulo Roberto Martinello Junior, Rita de Cássia Bolognesi, Sebastião Luiz Gonçalves dos Santos, Umberto José Tedeschi, Valdimir Batista, Valmir Leôncio da Silva e Walter Iório

CONSELHEIROS SUPLENTES

Alexandre Ferezini, Alexandre Juniti Kita, Antonio Carlos Gonçalves, Bethel Corcoruto Lombardi, Breno Acimar Pacheco Correa, Claudio Gonçalo Longo, Derneval Gondim Freire, Eduardo José Rodrigues, Emir Castilho, Fernando de Almeida Santos, Jairo Balderrama Pinto, João Edison Demeo, Jorge Alberto da Cunha Moreira, José Augusto Picão, José Luiz Ribeiro de Carvalho, Luis Carlos do Rego, Marcio Lerio da Silva, Marcio Zago, Mauro Túlio Garcia, Moacir da Silva Netto, Niveson da Costa Garcia, Paulo Cesar Adorno, Priscila Cristina Provazi, Roberto Yoshio Kuabata, Rosmary dos Santos, Sandra Regina N. Pizzo Sabathé, Selma do Carmo Ribeiro, Silmar Marques Palumbo, Suely Gualano Bossa Serrati, Takeru Horikoshi, Vitória Lopes da Silva, Wanderley Aparecido Justi, Wanderley Aparecido Justi Júnior, William Peterson de Andrade e Yae Okada

CONSELHO EDITORIAL

Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Alexandre Sanches Garcia, Carlos Roberto Matavelli, Claudio Gonçalo Longo, Celso Carlos Fernandes, Maria Thereza Pompa Antunes, Moacir da Silva Netto, Valmir Leôncio da Silva, Walter Iório, Antoninho Marmo Trevisan, Arthur Carlos das Neves, Eduardo Augusto Rocha Pocetti, Fernando Nunes de Lima, Paulo Henrique Schoueri

Revista do CRCSP
Diretor: Gildo Freire de Araújo
Editora: Graça Ferrari - MTb 11347
Redatores: Michele Mamede - MTb 44087; Thiago Benevides – MTb 68188
Periodicidade: Trimestral
Projeto gráfico: Agência BR2
Impressão: Gráfica Coan
Tiragem: 45 mil

A direção da entidade não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.

Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo
Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis
01230-909 – São Paulo – SP
Tel.: 11 3824.5400 (Teleatendimento)
E-mail: crcsp@crcsp.org.br
Portal: www.crcsp.org.br

SUMÁRIO

CARTA DO EDITOR	4
CRCSP	5
PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE	11
EMPRESÁRIO DA CONTABILIDADE	13
CONTABILIDADE E O SETOR PÚBLICO	15
MEDIAÇÃO, ARBITRAGEM E PERÍCIA	17
RESPONSABILIDADE SOCIAL E TERCEIRO SETOR	19
AGENDA	21

ANO NOVO, ESPERANÇAS RENOVADAS

Encerramos o ano de 2016 e com ele a sensação de dever cumprido, por fechar nosso primeiro ano de gestão com metas alcançadas. Foi um período de muito trabalho, em que realizamos inúmeras atividades voltadas aos profissionais, empresários e estudantes da contabilidade de todo o Estado de São Paulo.

Em dezembro de 2016, o CRCSP completa 70 anos de idade. Esse fato nos enche de orgulho quando olhamos para a história da nossa entidade que começou modesta, em uma sala cedida pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, e hoje é o maior Conselho Regional de Contabilidade do Brasil.

Nunca é demais nos lembrarmos da evolução pela qual o CRCSP passou. No início, éramos 2.224 profissionais registrados; hoje, somos 151.154. A transformação que sofremos, a partir da explosão da tecnologia, mudou a nossa rotina de trabalho e a maneira como hoje encaramos a profissão.

Para homenagear os profissionais da contabilidade, o CRCSP editou o livro **Casa do Profissional da Contabilidade - Os 70 anos do CRCSP.** Com depoimentos de profissionais, acadêmicos, colaboradores do CRCSP e lideranças contábeis, temos o testemunho da história do Conselho e da Contabilidade, disponibilizado na versão eletrônica.

O lema da nossa gestão: "Transparência e Responsabilidade Social com Excelência" combateu todas as turbulências enfrentadas por nossa nação, de cunho político ou econômico. Nossa classe não se calou: nos manifestamos para marcar nossa importância. Acreditamos nos esforços conjuntos para o reconhecimento do trabalho, e que faremos a diferença no futuro.

Ao fecharmos o balanço de 2016, façamos uma reflexão. Um ano conturbado se beneficia de um final com novos planos e de novas inspirações. Vamos trilhar novos caminhos, exigindo respeito e atitudes positivas. O ano de 2017 está chegando e, com ele, um crédito de fé e esperança. Vamos brindá-lo!

Por Gildo Freire de Araújo
Presidente

CRCSP Transparência e Responsabilidade Social com Excelência

CRCSP APRESENTA UM BALANÇO DO PRIMEIRO ANO DA GESTÃO 2016-2017

Conselho Diretor do CRCSP - gestão 2016-2017 | Presidente Gildo, vice-presidentes Neusa, Maion, Marcia e Donizete

O ano de 2016 foi, sem dúvida, repleto de grandes acontecimentos no país. Para nós, do CRCSP, esse período foi marcado por muito trabalho e dedicação à classe contábil. O tempo passou rápido e estamos chegando à metade desta gestão.

Como forma de comemorar as conquistas até este momento fazemos aqui uma retrospectiva e um balanço das ações realizadas pelo presidente Gildo Freire de Araújo e pelos vice-presidentes Marcia Ruiz Alcazar (Administração e Finanças), José Donizete Valentina (Fiscalização, Ética e Disciplina), José Aparecido Maion (Desenvolvimento Profissional) e Neusa Prone Teixeira da Silva (Registro). A **Revista do CRCSP** conversou com cada um deles e destaca aqui os principais feitos por eles relatados. Confiram as entrevistas:

Presidente Gildo Freire de Araújo

- Defesa dos interesses da classe contábil: Como representante do CRCSP, concedi entrevistas sobre temas pertinentes aos interesses da nossa profissão. Falei sobre o papel do profissional da contabilidade em épocas de crise, IRPF 2016, responsabilidade social, consequências da nova regra do ICMS, participação das mulheres na contabilidade, os 70 anos de regulamentação da profissão contábil no Brasil, Declaração de Substituição Tributária, Diferencial de Alíquota e Antecipação (DeSTDA), entre outros assuntos, para diversos veículos de comunicação como **Valor Econômico, Folha de S.Paulo, R7 Notícias, Diário de S. Paulo, DCI, UOL Economia** etc.

- TV CRCSP: No programa **CRCSP Debate**, optamos por abordar temas relevantes sobre a profissão e que despertam o interesse dos profissionais da contabilidade. Com o programa **Espaço Técnico/Autoestudo**, buscamos oferecer conteúdo de qualidade, proporcionando conhecimento e atualização aos profissionais. Em 2016, colocamos 28 programas no ar e tivemos um total de 75.831 visualizações.

Gravação do programa CRCSP Debate

- Publicações: O CRCSP oferece publicações dinâmicas e modernas, com conteúdo atualizado e voltado para o dia a dia dos profissionais. Queremos destacar:

A **Revista do CRCSP,** disponibilizada em versão impressa, no portal do CRCSP e também ao alcance dos dedos no *smartphone* ou no *tablet*, por meio do aplicativo da revista, que pode ser baixado tanto para iPhone quanto para aparelhos Android. Se você ainda não baixou, recomendo!

Oferecemos ainda um informativo semanal, o **CRCSP On-line**, enviado por e-mail aos profissionais cadastrados e que fica disponível também no portal do CRCSP. Dividido em editorias, ele traz as novidades da área contábil como legislação, atividades e uma entrevista exclusiva.

O **CRCSP Informa** é uma coluna publicada em diversos jornais do interior do Estado de São Paulo, sempre com conteúdo atual sobre contabilidade e as ações do CRCSP.

O CRCSP está presente nas principais redes sociais. Você, caro profissional, pode nos seguir no Facebook (mais de 50 mil seguidores), Twitter (mais de 4.500 seguidores), Linkedin e Youtube.

- Homenagens: Dentre as ações que realizamos de valorização profissional, queremos ressaltar as homenagens a alguns profissionais que se destacaram no exercício da profissão. Neste ano, entregamos a Medalha Joaquim Monteiro de Carvalho aos profissionais Eliane Aparecida Maia e Salvador Strazzeri e a Medalha Horácio Berlinck ao contador Nobuya Yomura.

- Mulher Contabilista: Nos cursos de graduação em Ciências Contábeis, as mulheres já são maioria. Valorizamos a igualdade de gêneros e, por isso, nossa gestão vem promovendo ações pelo fortalecimento do movimento da Mulher Contabilista. Em março, quando é comemorado o Dia Internacional da Mulher, nosso foco foi a discussão das conquistas internacionais; em outubro, investimos na Campanha Outubro Rosa, numa ação integrada com as 145 delegacias do CRCSP, que chamou a atenção para a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama e arrecadou lenços para o Instituto Oncoguia, que cuida de pacientes com câncer; no mês de novembro, lançamos o Encontro Estadual da Mulher Contabilista.

- PVCC: Este é um tema muito querido para mim. Dentro do Programa do Voluntariado da Classe Contábil, realizamos ações de capacitação e de gestão voltadas para o Terceiro Setor, além de contribuirmos com a implementação de Observatórios Sociais na cidade de São Paulo e em outros municípios do estado.

- Data histórica: Para honrarmos a trajetória dos 70 anos de regulamentação da profissão contábil e de fundação do CRCSP, resgatamos a história da contabilidade em nosso estado com a publicação do livro **A Casa do Profissional da Contabilidade - os 70 Anos do CRCSP.** Esta obra pode ser acessada pelo portal do Conselho.

Vice-presidente de Administração e Finanças, Marcia Ruiz Alcazar

Sendo o CRCSP uma autarquia federal com prerrogativa legal de registrar, fiscalizar e educar, temos o compromisso de gestão eficiente e transparente de recursos.

- Orçamento: A responsabilidade do CRCSP, o maior Conselho Regional de Contabilidade do Brasil, é muito grande. O orçamento de 65 milhões de reais é controlado e divulgado mensalmente no Portal da Transparência, para que tanto o profissional quanto a sociedade possam acompanhar o andamento dos 43 projetos aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Além de cumprimos com todas as metas estabelecidas de orçamento, gestão pública e de qualidade, a pesquisa de satisfação realizada neste ano comprova que também

Lenços arrecadados durante a Campanha Outubro Rosa

atendemos os profissionais da contabilidade de forma satisfatória. Este resultado só é possível graças ao trabalho leal, ético e responsável dos 36 conselheiros efetivos e 36 suplentes eleitos, dos membros nomeados como colaboradores das comissões técnicas e dos funcionários do CRCSP.

- Delegados: No primeiro semestre de 2016, foram nomeados quatro novos delegados do CRCSP. O contador Paulo Roberto Martinello assumiu o cargo de delegado regional em Bauru, substituindo José Fernando Fontes. A contadora Eliane Aparecida Maia passou o cargo de delegada regional em São José dos Campos para Vera Lúcia dos Santos Vieira. Marinilson Stênico Franco é o novo delegado do CRCSP em Capivari, cargo antes ocupado por Adriana da Silva Armelin Gondinho. E a delegacia do CRCSP em Paulínia está sob o comando da Maria Magali Teleschi Thomé, que substitui a Tânia Elizabete Ribeiro.

E fomos além. Para assegurar a proximidade e atendimento aos profissionais, mantivemos ativas nessa gestão as 145 delegacias que consolidaram nas regionais a seguinte movimentação:

	Delegacias locais	Profissionais	Novos registros	Processos de fiscalização	Participações em atividades
Araçatuba	6	2.100	72	566	515
Araraquara	9	3.241	100	799	651
Bauru	11	3.302	115	929	488
Campinas	8	8.104	290	1.406	1.504
Guarulhos	5	6.677	301	1.364	517
Jundiaí	9	5.974	241	1.193	839
Marília	10	2.796	114	660	575
Osasco	5	8.776	366	1.736	763
Piracicaba	7	5.005	214	1.054	762
Presidente Prudente	9	2.315	119	525	558
Ribeirão Preto	10	6.393	284	1.543	775
Santo André	4	5.307	208	1.041	429
Santos	7	5.169	152	1.199	397
São Bernardo do Campo	2	4.628	176	953	598
São João da Boa Vista	11	3.267	135	670	445
São José dos Campos	9	5.734	214	1.261	683
São José do Rio Preto	11	5.707	219	1.250	705
Sorocaba	11	6.633	274	1.346	539

Aos delegados que em 2016 encerram seus mandatos registramos nossos agradecimentos e aos delegados que assumem novo mandato desejamos votos de sucesso.

- Funcionários: Como reconhecimento deste primeiro ano de gestão, agradecemos aos funcionários que há 25 anos ou mais fazem de seu dia a dia uma demonstração de dedicação, competência e profissionalismo. Receberam a homenagem por essa longa trajetória os seguintes funcionários: Alessandro de Mello Beserra (TI), Claudia da Fonseca Vieira (DES), Elaine Constantino Santos (FIS), Ewerton Rodrigues Moitinho (REG), Fernando Eugênio dos Santos (JUR), Gilmar Pires Simões (RH), Ivete da Silva (REG), Jorge Terneiro Pires Madeira (FIS), José Luiz da Silva (DES), Luziel Lopes Lima (DES), Manuel Romão Andrade dos Ramos (FIS), Rita de Cássia Marques (FIS) e Wilson Rodrigues Feitosa (FIS).

Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina, José Donizete Valentina

- Projeto "Combate à Concorrência Desleal": Com o objetivo de valorizar o profissional da contabilidade e prevenir infrações, realizamos a palestra "Programa Fiscalização Preventiva – Orientações de Procedimentos" em 28 cidades do Estado de São Paulo, com a participação de mais de 3.300 profissionais da contabilidade. Dentro deste projeto, fiscalizamos 4.059 empresas prestadoras de serviços contábeis que atuavam sem registro no CRCSP. Todas as informações sobre este projeto estão disponíveis no portal do CRCSP, no link de Fiscalização do menu Serviços.

Informação no combate à concorrência desleal

- Procedimento Diferenciado de Fiscalização (Prodif) à Distância: Demos continuidade à ação iniciada na gestão anterior, com o intuito de conscientizar o profissional da contabilidade sobre a importância da situação regular, contribuindo para o aprimoramento técnico e evitando possíveis infrações. Neste ano, participaram deste programa 1.636 profissionais, dos quais 1.494 regularizaram-se e 69 passaram a ser acompanhados.

- Processos e procedimentos: Visando tornar mais ágil a tramitação dos processos e procedimentos de Fiscalização, implementamos um sistema que além de permitir o *upload* de documentos via internet, facilita o atendimento, permite o acompanhamento *online* pelos profissionais e demais interessados e gera a economia de papel.

- Convênios de cooperação: Representando o CRCSP, firmamos novos convênios de cooperação com prefeituras municipais. O intuito é dar mais segurança aos usuários da contabilidade em relação aos profissionais que prestam serviços contábeis. Em 2016, foram firmados convênios com as prefeituras de Lençóis Paulista, Botucatu, Lins e Bauru.

Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, José Aparecido Maion

- Convenções Regionais dos Profissionais, Empresários e Estudantes da Área Contábil: Decidimos inovar o formato destas convenções com o objetivo de levar mais conteúdo aos participantes. Agora, há sempre um moderador realizando a abertura das palestras e divulgando as informações do CRCSP para que o profissional possa usufruir ao máximo de tudo o que oferecemos. Realizamos cinco convenções nas cidades de Campinas (12 e 13 de maio – 253 pessoas), Ribeirão Preto (14 e 15 de julho – 258 pessoas), São José do Rio Preto (22 e 23 de setembro – 275 pessoas), São Bernardo do Campo (20 e 21 de outubro – 232 pessoas) e Piracicaba (10 e 11 de novembro – 164 pessoas). A cobertura completa das Convenções Regionais está no portal do CRCSP, em Serviços, Eventos. Além disso, durante a convenção, os profissionais da contabilidade recebem edições especiais do CRCSP Online, com a cobertura diária das atividades. Acreditamos que esse novo formato traz mais interação e reforça o papel do Conselho de atender aos profissionais.

- Um Dia de Experiência no CRCSP: O Conselho recebe alunos da área contábil, que participam de uma visita monitorada. O roteiro inclui uma palestra sobre a profissão e o mercado de trabalho e o Centro de Memória da Contabilidade Paulista Professor Joaquim Monteiro de Carvalho. Foram 17 visitas em 2016, num total de 4.870 estudantes. Recomendo a todas as instituições de ensino que tragam seus alunos para conhecerem o futuro órgão de registro da profissão que escolheram.

- Encontro de Estudantes do Estado de São Paulo: Realizamos a 5ª edição desse encontro, organizado

pelo Grupo de Trabalho para Apoio à Comissão do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil. Os estudantes assistiram a palestras dos professores Eliseu Martins, José Carlos Marion e Pachecão.

Encontro de Estudantes reuniu mais de 2.200 alunos

- Cronograma de atividades: Levamos a sério nossa prerrogativa de Desenvolvimento Profissional e fazemos questão de oferecer aos profissionais registrados e estudantes cadastrados uma série de atividades em prol do aprimoramento. A programação está distribuída por todo o Estado de São Paulo e está disponível no portal do Conselho. Foram 55 palestras realizadas em instituições de ensino, com 5.320 participações de alunos. Para profissionais, 379 atividades foram ofertadas, somando 22.557 participações.

- Maratona Contábil: A atividade promove a realização de palestras simultâneas e aconteceu nas cidades de Jundiaí, Osasco, São José dos Campos, São Paulo (tanto na sede do CRCSP, quanto em bairros da capital paulista) e em Santos.

- Autoestudo: Trata-se de vídeos disponíveis no portal do CRCSP visando ao desenvolvimento profissional e contando pontos para o Programa de Educação Profissional Continuada. Os temas adicionados em 2016 foram "Auditoria nas PMEs", "Encerramento das Demonstrações Contábeis", "Novo Relatório de Auditoria Independente", "Planejamento Tributário" e "Receita de Contratos com Clientes". Há, no total, 27 opções de temas para os profissionais acessarem.

- Programa de Educação Profissional Continuada: Por meio de uma comissão específica, analisamos todos os 2.367 processos de credenciamento de capacitadoras e cursos voltados para o PEPC, além de 229 relatórios entregues por profissionais que devem cumprir a Educação Continuada.

- Treinamentos: Promovemos nove treinamentos de conselheiros do CRCSP, num total de 16 horas cumpridas. Os delegados também participaram de treinamentos específicos. Foram 3 atividades em 2016, com a participação de 77 delegados.

- Diploma de Mérito: Esta é uma forma do CRCSP de homenagear os melhores alunos dos cursos de Ciências Contábeis do Estado de São Paulo e divulgar o bom exemplo de um notável profissional da contabilidade escolhido como patrono. Para o Diploma de Mérito 2016, o patrono é nosso saudoso presidente da gestão 1984-1985, Antonio Luiz Sarno. A cerimônia de entrega dos diplomas 2016 será realizada no dia 23 de março de 2017.

Vice-presidente de Registro, Neusa Prone Teixeira da Silva

- Exame de Suficiência: O Exame de Suficiência para bacharéis em Ciências Contábeis é uma realidade. Ele atesta que o profissional registrado possui o conhecimento necessário para realizar seu trabalho com qualidade. Gostaríamos de registrar que o Estado de São Paulo tem apresentado um índice de aprovação acima da média nacional.

- Entrega de carteiras profissionais: Este é o documento que permite ao profissional da contabilidade o exercício legal da profissão e, por isso, fazemos questão de entregá-lo em uma solenidade, com todo o respeito que o profissional da contabilidade merece. Em 2016, realizamos oito solenidades e 800 profissionais participantes puderam compartilhar esse momento tão especial com seus familiares.

- Registros e cadastros: Em 2016, realizamos mais de 6 mil registros de profissionais e mais de 2 mil cadastros de organizações contábeis no CRCSP. O registro profissional é o maior patrimônio que o profissional possui, por isso, o CRCSP tem como uma de suas prioridades dar condições a todos para mantê-lo em situação regular. Uma das opções é o parcelamento de débitos. Por meio dele, em 2016, 1.775 profissionais puderam regularizar seus registros, assegurando o exercício pleno da profissão.

- Rito Sumaríssimo: Em nossa gestão, trabalhamos para a implementação do Rito Sumaríssimo para o Primeiro Registro Profissional dos Contadores. Deste modo, quando o bacharel em Ciências Contábeis dá entrada no pedido de registro, ele já recebe o seu número de registro no CRCSP e a Certidão de Regularidade Profissional.

Novos profissionais recebem suas carteiras em uma solenidade

- Rito Sumaríssimo para o Cadastro de Pessoa Jurídica: A implementação desse rito está sendo finalizada, com início em 2017. Ele agilizará o cadastro de empresas contábeis no CRCSP e permitirá às organizações contábeis consultarem seus contratos sociais via internet.

Delegacias do CRCSP

A qualidade do serviço prestado pelo CRCSP em todo o Estado de São Paulo tem como aliados os delegados regionais e locais da entidade, que atuam como representantes do Conselho em diversas cidades da Grande São Paulo, interior e litoral.

Além do bom relacionamento, é fundamental que os delegados sejam conhecedores das rotinas e procedimentos realizados na sede do CRCSP. Deste modo, eles podem esclarecer as dúvidas dos profissionais da contabilidade de suas regiões quanto aos trâmites de processos, dentre outros assuntos.

Levando isso em consideração, o Conselho Diretor da gestão 2016-2017 promoveu ao longo do ano uma série de visitas de delegados à sede do CRCSP. Além de trazerem suas demandas locais, os delegados puderam acompanhar a realização de sessões plenárias, durante as quais são tomadas decisões referentes a todos os departamentos do Conselho.

Conselho Diretor

Nós, do Conselho Diretor do CRCSP, queremos registrar a todos os profissionais de contabilidade do Estado de São Paulo, nosso respeito, estima e gratidão. Estamos aqui para representá-los da melhor forma possível e fortalecer as conquistas da classe contábil. Juntos somos mais fortes!

Assim seguimos rumo a 2017, confiantes para honrar o compromisso assumido com o lema "Transparência e Responsabilidade Social com Excelência".

Desejamos a todos boas festas e um feliz ano novo!

PREVENÇÃO A CRIMES FINANCEIROS É FATOR DE PROTEÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE E PARA A SOCIEDADE

Prevenir atividades ilícitas, como a lavagem de dinheiro e fraudes financeiras, é uma das premissas de uma sociedade pautada pela ética e transparência. E o profissional da contabilidade, responsável por atestar a consistência das finanças das organizações, é fundamental para que as entidades responsáveis possam monitorar operações suspeitas e realizar o efetivo controle.

Pensando nisto, o Governo Federal publicou a Lei n.º 12.683, de 9 de julho de 2012, que torna obrigatório que os profissionais da contabilidade, ao identificarem transações em que há suspeita de atos ilícitos, comuniquem o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

O vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCSP, José Donizete Valentina, explicou que a Lei n.º 12.683/2012 é uma exigência da comunidade mundial e cada país deve possuir leis e procedimentos para coibir a lavagem e a ocultação de bens e valores.

A comunicação ao Coaf é obrigatória para profissionais que sejam responsáveis pelas demonstrações contábeis ou que prestem serviços de assessoria, consultoria ou auditoria em operações financeiras, societárias ou imobiliárias, abertura ou gestão de contas bancárias ou fundos de investimento, criação, exploração ou gestão de sociedades, fundações e fundos fiduciários, de aquisição ou alienação de contratos relacionados a atividades artísticas ou desportivas, entre outras operações.

Devem ser informadas transações que sejam incomuns ou que, por suas características, possuam sérios indícios de "ocultação ou dissimulação de sua natureza, origem, localização, disposição, movimentação ou propriedade de bens, direitos ou valores provenientes, direta ou indiretamente, de infração penal", conforme estabelece a Lei n.º 9.613/1998, de acordo com a redação dada pela Lei n.º 12.683/2012.

"O dinheiro ilícito é fonte de financiamento para o crime organizado e o terrorismo. Portanto, a colaboração da classe contábil é essencial, pois isto se reflete também na segurança nacional", ressaltou Donizete.

José Donizete Valentina
Vice-presidente de Fiscalização,
Ética e Disciplina do CRCSP

Regulamentação

A Resolução n.º 1.445/2013 é tema das reuniões da Comissão CFC/Coaf, formada por representantes do CFC, da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) e do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon). O grupo é coordenado pelo vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC e presidente do CRCSP na gestão 2012-2013, Luiz Fernando Nóbrega.

"Desde que foi publicada a Lei n.º 9.613/1998, havia a necessidade de as profissões regulamentadas

normatizarem os preceitos da norma. A Comissão foi criada em 2012 com este propósito, de trazer a lei para um contexto mais próximo do profissional da contabilidade", destacou Nóbrega.

Este trabalho resultou na Resolução CFC n.º 1.445, de 26 de julho de 2013, que trata da atuação dos profissionais da contabilidade diante da obrigatoriedade.

"É importante destacar que não se trata de uma denúncia e que o profissional não precisa investigar os fatos. Mas que, caso haja uma atipicidade na operação, ele deve comunicar ao Coaf, para se proteger de qualquer sanção", concluiu o vice-presidente do CFC.

Luiz Fernando Nóbrega
Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC

Orientação e prevenção

Para orientar os profissionais do Estado de São Paulo sobre diversos temas relevantes para a profissão, entre eles a comunicação ao Coaf, o CRCSP criou a Campanha contra a Concorrência Desleal e pela Valorização do Profissional da Contabilidade. A ação preventiva é coordenada pelo vice-presidente José Donizete Valentina e já foi realizada em 22 cidades paulistas em 2016.

"Nas ações da campanha, orientamos os participantes para que adotem medidas de prevenção à lavagem de dinheiro, para que não sejam responsabilizados como corresponsáveis, uma vez que eles possuem acesso às informações financeiras da empresa", declarou Donizete.

Ele afirmou também que os profissionais que atuam na legalidade não têm com o que se preocupar. "O Coaf é um órgão de inteligência e não de repressão. Ele recebe mais de 6 mil comunicações diárias e as processa procurando indícios de transações referentes ao tráfico, a fraudes financeiras e ao terrorismo, e quando encontrado reportam imediatamente aos órgãos cabíveis. A comunicação é sigilosa e o cliente não terá conhecimento de seu autor".

O presidente do CRCSP, Gildo Freire de Araújo, também ressalta a importância da campanha para esclarecer eventuais dúvidas dos profissionais em relação à legislação. "O profissional da contabilidade precisa perceber a grande responsabilidade que tem. Conhecer o seu cliente é um dos fatores importantes no seu relacionamento profissional", declarou Gildo.

BOAS PRÁTICAS CONTÁBEIS AUXILIAM EMPRESÁRIOS A OBTER FINANCIAMENTO

Demonstrações contábeis consistentes e realistas são fundamentais para uma gestão eficiente dos negócios. Mas, além de possibilitarem conhecer a fundo a saúde financeira da empresa, as boas práticas contábeis auxiliam os empresários em outro aspecto: na obtenção de crédito ou financiamento.

Quem afirma é o diretor financeiro e de negócios da agência de fomento estadual DesenvolveSP, Álvaro Sedlacek. Ele explica que quando o tomador de crédito apresenta demonstrações contábeis elaboradas com rigor, seguindo todos os preceitos contábeis, o banco tem uma segurança maior para conceder o crédito e a sua aprovação é facilitada.

"A contabilidade, quando feita com rigor, é uma linguagem universal. As instituições bancárias e agências de financiamento analisam cuidadosamente as demonstrações, para evitar possíveis prejuízos. Boas demonstrações contábeis nos dão um conforto maior para a concessão", esclarece Sedlacek.

Ele usa como exemplo a própria DesenvolveSP. A agência foi criada em 2009 pelo Governo do Estado de São Paulo para financiar pequenas e médias empresas, a prazos longos e juros reduzidos.

"Nossas taxas são significativamente menores que as de mercado, o que é possível porque trabalhamos com um *spread* (diferença entre o valor pago para a captação do recurso e o valor cobrado dos tomadores de crédito) muito pequeno. Por isto, não podemos ter um índice de falta de pagamento muito grande, porque trabalhamos com capital próprio e isso afetaria o nosso funcionamento".

Ele também esclarece os procedimentos adotados pela agência para conceder o financiamento: "nós analisamos o projeto, se ele é viável e o quanto ele pode gerar de recursos, verificamos também a reputação da empresa, se ela é boa pagadora ou não. Na parte documental, olhamos basicamente o Balanço Patrimonial, os balancetes, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e se está em dia com suas obrigações tributárias. É uma análise de crédito padrão no mercado".

Fidedignidade das demonstrações

Segundo o diretor da DesenvolveSP, a falta de conhecimento especializado faz com que inúmeras pequenas empresas cometam erros na elaboração das demonstrações, o que pode prejudicá-las ao solicitarem financiamento. "Existem empresas que não percebem a importância de ter um plano contábil bem elaborado, com mecanismos de controle e demonstrações bem feitas".

Outro problema citado é a fidedignidade das demonstrações. "É melhor que uma empresa que não esteja em seu melhor momento faça seus apontamentos contábeis adequadamente. Não ter demonstrações críveis faz com que ela tenha dificuldade para conseguir crédito e até em seu relacionamento empresarial e profissional com grandes empresas".

"Deixar de refletir seu real faturamento no balanço, é uma prática que prejudica a própria empresa", destaca Sedlacek. "Ela pode obter uma vantagem inicial, recolhendo menos impostos, por exemplo, mas demonstra uma capacidade de pagamento inferior ao volume de crédito que necessita e assim ela deixa de fazer com que a cadeia funcione a seu favor".

Ele destaca, no entanto, que os prejuízos de omitir ou adulterar informações nas demonstrações contábeis são ainda maiores. Além do risco legal que a empresa incorre, há ainda a possibilidade de perder contratos importantes, porque as grandes empresas estão cada vez mais adotando uma política de responsabilidade social. "Se eu sou honesto, eu quero que as pessoas que trabalham comigo também sejam. E a primeira coisa que a empresa deve ter para mostrar que é honesta é uma boa contabilidade. Por isso a maioria das grandes multinacionais já não aceita esse tipo de prática".

Álvaro Sedlacek
Diretor financeiro e de negócios da DesenvolveSP

A nova versão dos sistemas da Contmatic com o novo banco de dados Btrieve V12, além de mais segura e moderna, agora chega a processar determinadas rotinas até 3 VEZES mais rápido.

Importando, exportando, calculando,

imagine fazer tudo isso de um jeito muito mais rápido e próximo da metade do tempo!

Seja qual for a rotina, você vai ganhar uma quantidade enorme de tempo com apenas uma ÚNICA ESTAÇÃO.

Agora multiplique esse tempo pela quantidade de estações da sua empresa, some a quantidade de dias trabalhados e sinta o quanto você economizou no final do mês.

* valor por estação * promoção válida até 12/2016

www.contmatic.com.br @contmaticweb facebook.com/Contmatic.Phoenix.Oficial

OBSERVATÓRIO SOCIAL: DE OLHO NOS GASTOS PÚBLICOS

Atônito com escândalos da área política que se sucedem numa velocidade vertiginosa, o cidadão brasileiro começa a perceber que terá que ser mais participativo para poder influir diretamente nos assuntos que mexem com a sua vida. Ultimamente, estão todos se perguntando: para onde está indo o dinheiro arrecadado com as altas taxas dos impostos?

Para a saúde não é - os hospitais e serviços públicos estão deteriorados. Para a educação também não –as pesquisas mostram o baixo nível do ensino brasileiro. Será que vai para a segurança, para a infraestrutura, para a cultura, para pesquisas científicas? A resposta é um sonoro "não".

A sensação de estar sendo enganado e a vontade de fazer o acompanhamento das contas públicas (afinal, é o seu dinheiro que está ali!) fez com que vários organismos, voltados à transparência da gestão pública, fossem criados.

Um dos mais atuantes é o Observatório Social do Brasil (OSB), com sede em Curitiba (PR), funcionando em 100 municípios de 19 estados do Brasil. O incentivo à criação de Observatórios Sociais faz parte do Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), idealizado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O PVCC foi criado para sensibilizar os profissionais da contabilidade "sobre a importância das ações de voluntariado para a construção de uma sociedade mais justa e solidária", de acordo com texto do CFC. "A classe contábil disponibilizará seus conhecimentos em ações sociais de voluntariado organizado, registrando, mensurando e avaliando os resultados das atividades voluntárias empreendidas pelos profissionais da contabilidade".

O subprograma 1 do PVCC tem como título "Rede Nacional de Cidadania Fiscal – Observatórios Sociais" e tem como propósito "estimular os profissionais a liderarem o processo de criação e operacionalização de Observatórios Sociais (OS) nos seus municípios. Os OS são organizações instituídas e mantidas pela sociedade civil, tendo por objetivo promover a conscientização da sociedade para a cidadania fiscal e propor aos governos locais a adequada e transparente gestão dos recursos públicos, por meio de ações de participação e controle social."

Fundado em agosto de 2008, o Observatório Social do Brasil coordena a rede de Observatórios Sociais que atuam em 100 municípios brasileiros. O OSB é mantido financeiramente com contribuições voluntárias de pessoas físicas contribuintes e pessoas jurídicas mantenedoras. Conforme vedação estatutária, nenhum OS pode receber doações de órgãos públicos.

No Estado de São Paulo, o OS já está formado em 13 municípios: Bauru, Itu, Jacareí, Jundiaí, Mococa, Ourinhos, Ribeirão Preto, São Caetano do Sul, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba e Taubaté.

Na capital paulista, o OS está dando seus primeiros passos. As reuniões pré-fundação foram realizadas na sede do CRCSP, com o apoio e participação de membros da Comissão de Projetos Sociais do Conselho. Criado em 3 de março de 2016, as reuniões do Observatório Social do Brasil-São Paulo (OSB-SP) ainda são realizadas no CRCSP.

Gildo Freire de Araújo
Presidente do CRCSP

"Nós apoiamos o OSB-SP, assim como apoiamos os profissionais da contabilidade que queiram criar essa importante organização em seus municípios. Um dos pontos mais interessantes a se destacar dos OSB é seu caráter preventivo", ressaltou o presidente do CRCSP, Gildo Freire de Araújo "É muito importante denunciar os malfeitos da administração pública, quando existirem, e mais importante ainda é apontar os erros antes de o dinheiro público ser gasto indevidamente. Somente a sociedade organizada, participando e envolvida com o OSB, nas suas mais diversas atividades profissionais e organizações atuantes, conseguirá ter a independência e autonomia necessárias para a devida liberdade das ações junto ao Governo Municipal".

Composto por cinco diretores e cinco conselheiros fiscais, o OSB-SP tem como seu primeiro presidente o auditor fiscal Paulo Abrahão. Ele contou que o Observatório de São Paulo já está trabalhando em parceria com o Co-Laboratório de Desenvolvimento e Participação, da Universidade de São Paulo (USP), no Projeto "Cuidando do Meu Bairro".

Paulo de Oliveira Abrahão
Auditor fiscal e presidente do Observatório Social do Brasil-São Paulo

"Trata-se da utilização de um aplicativo que recebe as informações do Portal da Transparência sobre os gastos públicos na cidade de São Paulo e as disponibiliza por meio de dados de geolocalização, mostrando onde os gastos estão sendo realizados e se eles já foram empenhados e liquidados", disse Paulo.

"É uma excelente ferramenta para o cidadão conhecer os gastos da prefeitura que estão sendo feitos no seu bairro, podendo inclusive obter mais informações a respeito destes gastos com perguntas feitas à prefeitura por meio do próprio aplicativo", complementou. Já houve dois treinamentos de voluntários do OSB-SP para a utilização da ferramenta, e ainda estão previstos mais quatro treinamentos.

Em breve, o OSB-SP vai iniciar o acompanhamento de licitações públicas do município, começando pelos gastos das áreas de educação e saúde. As informações dos gastos do município de São Paulo são públicas e estão disponíveis no site da Prefeitura, no Portal da Transparência – http://www.transparencia.prefeitura.sp.gov.br/Paginas/home.aspx

Quando o OSB-SP necessita de alguma informação que não está disponível no site da Prefeitura, realiza consultas utilizando o Sistema Sistema de Informação ao Cidadão (e-SIC), por meio do qual a Prefeitura de São Paulo responde a solicitações de informação feitas por qualquer cidadão.

Quem quiser participar do OSB-SP, pode fazê-lo trabalhando como voluntário (dedicando algumas horas de seu tempo livre) ou doando bens ou recursos financeiros. Alguns trabalhos voluntários podem ser desenvolvidos de forma remota, sem que seja necessário que o voluntário se desloque até a sede do OSB-SP.

Para fazer parte do OSB-SP, basta encaminhar um e-mail para fobsampa@yahoo.com.br ou acessar o site (www.ossp.net.br) e se cadastrar, clicando no link "Colabore".

MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM: NICHOS PROMISSORES PARA OS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE

Empresários em busca de uma solução para os seus conflitos agora possuem mais uma opção localizada na cidade de São Paulo. Em outubro de 2016, a Associação Comercial de São Paulo (ACSP) inaugurou em suas instalações uma regional da Câmara Brasileira de Mediação e Arbitragem Empresarial (CBMAE).

Essa Câmara Arbitral surgiu a partir de uma parceria com a Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) e vem com o objetivo de oferecer uma opção mais rápida para solução de conflitos.

Conforme explica o advogado e gestor da CBMAE da ACSP, Guilherme Giussani, a Associação Comercial identificou essa necessidade entre os seus associados e começou a trabalhar no projeto no final de 2015.

Além do menor prazo, as Câmaras Arbitrais oferecem o benefício do sigilo. Segundo Giussani, os processos que tramitam de forma pública nas estâncias do Judiciário são discutidos de forma sigilosa no âmbito da Mediação e da Arbitragem. "Para o empresário, o custo-benefício nem se compara", afirma Giussani.

Expectativas

Com o crescimento da demanda, as expectativas da Câmara Arbitral instalada na ACSP são boas. "Estimamos atuar em 1.200 procedimentos por ano e movimentar em torno de 8 milhões de reais na área de Mediação. Para Arbitragem esperamos de 80 a 100 procedimentos, com previsão de movimentarmos em torno de 80 milhões de reais", declarou o gestor.

Embora sejam significativos, esses valores são considerados pequenos nessa área. "O perfil dos nossos associados e dos nossos empresários envolve contratos de valores menores do que os contratos internacionais." Porém, segundo o advogado é justamente esse público que não pode esperar tanto tempo para resolver um conflito. A demora pode comprometer o caixa e acarretar o fechamento da empresa.

A decisão de oferecer esse serviço para pequenos e médios empresários vai ao encontro do espírito da Associação Comercial de São Paulo de contribuir com o empreendedorismo e atender aos pequenos e médios empresários. "É um serviço para ajudar o mundo empresarial na resolução de conflitos e, num segundo momento, contribuir para a pacificação social. Precisamos ter esse ambiente mais tranquilo e melhor para fazer negócio", ressaltou o gestor da Câmara.

O intuito é permitir que os pequenos e médio empresários não percam tempo resolvendo conflitos e possam se dedicar ao empreendedorismo, ao fazer de negócios e, assim, contribuírem para o crescimento da economia.

Guilherme Giussani
Gestor da CBMAE da ACSP

Mediação x Arbitragem

A Mediação é indicada nos casos em que existe uma relação continuada e que foi estremecida, como, por exemplo, com fornecedores. A Mediação é usada como ferramenta para restabelecer o relacionamento entre as partes.

No caso da Arbitragem, a resolução do conflito é realizada de forma técnica. A opção por esse meio deve estar especificada no contrato firmado entre as partes e a decisão será tomada por alguém com conhecimento técnico sobre o assunto.

Giussani reforça o papel que os profissionais da contabilidade podem desempenhar na área de Mediação e Arbitragem. "Os profissionais da contabilidade não podem ficar de fora, pois são extremamente importantes nesse processo", afirmou. Segundo o advogado trata-se de um promissor nicho de mercado e uma forma de aumentar a cesta de serviços oferecidos, contribuindo para uma melhor orientação dos clientes a respeito dos caminhos para resolução de conflitos.

O conhecimento do profissional da contabilidade também é um diferencial nesses processos. "Num caso de dissolução de sociedade, por exemplo, a parte contábil é mais importante do que a própria parte das decisões e questões jurídicas. E, nessa área, nada melhor do que um profissional da contabilidade. Isso traz agilidade e conhecimento, pois o advogado e o juiz não conhecem tudo", esclarece Giussani.

Para que um conflito seja resolvido por meio da Arbitragem, é necessário que essa opção esteja estabelecida no contrato firmado pelas partes. Por isso, no momento em que ele for elaborado, é preciso ponderar se o valor do contrato justifica essa escolha, já que a Arbitragem implica em custos. Embora prevaleça o princípio de autonomia da vontade das partes, a CBMAE orienta cada caso em relação à escolha dos árbitros, que pode ser apenas um, três, cinco e assim por diante, mas sempre em número ímpar. E quanto maior o número de árbitros, mais caro fica o processo.

As informações sobre custos, árbitros e mediadores cadastrados com seus respectivos currículos e especialidade de atuação estão disponíveis no site da ACSP – www.acsp.com.br/servicos/camara-de-arbitragem. Lá estão também o regimento, o regulamento e a tabela de custos. Caso haja alguma dúvida, pode-se entrar em contato pelo telefone 11 3180.3434.

RESPONSABILIDADE SOCIAL: UMA PARTE DO SEU IMPOSTO DE RENDA PODE AJUDAR ENTIDADES ASSISTENCIAIS

O período da declaração do Imposto de Renda é o momento de acertar as contas com o Governo e verificar o quanto temos a pagar ou a restituir do imposto pago durante o ano, mas também pode ser uma oportunidade para fazer uma boa ação. As pessoas físicas e jurídicas podem utilizar parte do imposto pago para ajudar instituições sociais, e o melhor, sem qualquer custo para o contribuinte.

Por meio da Destinação Solidária, é possível direcionar até 6% do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF) ou 1% do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente e aos Fundos do Idoso. Criados para organizar e dar maior transparência ao processo, os fundos são responsáveis pela gestão dos recursos e pelo cadastro das entidades sociais.

Os Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente são mecanismos criados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no artigo 260 da Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Já as doações aos Fundos do Idoso foram instituídas pela Lei n.º 12.213, de 20 de janeiro de 2010. Os projetos financiados devem estar cadastrados nos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente ou nos Conselhos do Idoso (municipais, estaduais ou nacional), responsáveis pela gestão dos fundos.
As entidades cadastradas nos fundos municipais e estaduais e seus projetos sociais são avaliados e aprovados pelos Conselhos da Criança e do Adolescente ou do Idoso, tanto em relação à documentação exigida como na aplicação do recurso captado. Desta forma, o contribuinte pode ter certeza de que seu imposto irá para uma entidade idônea e comprometida com a sua finalidade.

O conselheiro e coordenador da Comissão de Projetos Sociais do CRCSP, Adriano Gilioli, esclarece que o contribuinte tem também a opção de indicar a entidade que será beneficiada. "Esta é uma forma que a Receita encontrou para humanizar o pagamento dos tributos, conectando diretamente o contribuinte a uma ação social", destacou Gilioli.

Para destinar parte do imposto de renda a um dos fundos é necessário fazer a declaração de ajuste completa, no caso das pessoas físicas, ou declarar no modo de apuração pelo lucro real, para as pessoas jurídicas.

Presidente Gildo Freire de Araújo e conselheiros Marcelo Monello e Adriano Gilioli.

Para fazer a destinação de até 6% do IR devido, o contribuinte deve antecipar o recolhimento, em boleto ou depósito, até o último dia útil bancário de dezembro, para um dos fundos municipais devidamente constituídos no município do contribuinte. Mas caso não tenha feito o recolhimento antecipado, ainda é possível fazer a destinação diretamente na declaração, até o último dia de entrega, mas neste caso o limite para a destinação é de 3%.

De acordo com a diretora tesoureira do Observatório Social do Brasil – São Paulo (OSB-SP), Gioia Matilde Alba Tumbiolo Tosi, o contador possui um papel fundamental neste processo, apresentando a seus clientes a possibilidade de orientar parte do imposto a uma causa social.

"As pessoas sempre colocam a falta de conhecimento sobre para onde vai o dinheiro como um dos motivos para não gostar de pagar impostos. Com a destinação do IR elas sabem exatamente para onde vai e o recurso irá trazer benefícios para a própria sociedade", declarou Gioia.

Gioia Matilde Alba Tumbiolo Tosi
Diretora tesoureira do OSB-SP

Para o presidente do CRCSP, Gildo Freire de Araújo, a participação do profissional da contabilidade também é de extrema importância neste processo. "Muitas vezes, pessoas físicas ou empresas não têm informações sobre como encaminhar parte de seu imposto a ações sociais. O profissional da contabilidade pode contribuir para mudar este quadro, orientando seus clientes sobre esta possibilidade", declarou o presidente.

Participação da classe contábil

O CRCSP é um dos apoiadores da destinação solidária e promove diversas ações de conscientização sobre o tema. A iniciativa também é um dos quatro pilares do Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), projeto idealizado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e que tem o apoio dos Conselhos Regionais para sua realização.

O PVCC tem como objetivo fomentar a participação voluntária no meio contábil e conscientizar os profissionais sobre a importância do voluntariado como elemento transformador da sociedade.

O coordenador nacional do PVCC, representando o CRCSP e o Estado de São Paulo no CFC, Marcelo Roberto Monello, aponta o profissional da contabilidade como o mais indicado para sugerir a destinação a seus clientes, pois possui o conhecimento técnico necessário para esclarecer dúvidas sobre o tema.

Subprogramas do PVCC:

- Rede de Cidadania Fiscal – oferece suporte à criação e funcionamento dos Observatórios Sociais.
- Educação Financeira – voltada à orientação da sociedade sobre o controle, planejamento e organização das finanças pessoais.
- Doações aos Fundos da Criança e ao Fundo do Idoso – referente à orientação de usuários de serviços contábeis sobre a destinação do IR.
- Ações locais de voluntariado – orientação e acompanhamento de ações de voluntariado.

"A influência e o bom relacionamento deles com empresários podem mobilizar esse público melhorando assim a qualidade de vida de crianças, jovens e idosos", destacou o conselheiro.

Para conhecer mais sobre o Programa de Voluntariado da Classe Contábil, acesse: http://voluntariadocontabil.cfc.org.br.

CONVENÇÃO REGIONAL DOS PROFISSIONAIS, EMPRESÁRIOS E ESTUDANTES DA ÁREA CONTÁBIL EM SOROCABA

16 e 17 de março | **Local: Parque Tecnológico de Sorocaba**

CONTEÚDOS A DISTÂNCIA

Modalidade autoestudo

O certificado de aproveitamento será emitido se houver acerto de, no mínimo, 80% das questões.

Para facilitar a rotina dos profissionais da contabilidade que necessitam acompanhar as mudanças de um mercado em constante evolução e as alterações na legislação, o CRCSP oferece gratuitamente conteúdos via internet.

Autonomia

- Você escolhe o conteúdo que atende às suas necessidades.
- Faz a opção do que e quando acessar.
- Por meio dos serviços on-line você gerencia o conteúdo estudado e avalia os seus conhecimentos.

Inscrições, vídeos e apostilas

Para se inscrever, escolha o tema desejado. Após efetuar a inscrição, você terá acesso ao material – norma(s), apostila e vídeos gravados.

Prova e conclusão

Após a conclusão, você acessa uma prova para responder às questões. Terá três chances para salvar as respostas.

- Auditoria nas PMEs
- Encerramento das Demonstrações Contábeis 2016
- Ética Empresarial
- Planejamento Tributário
- Receitas de Contratos com Clientes
- Terceiro Setor

Norma Educação Profissional Continuada – Verifique se você deve cumprir a pontuação

Como já divulgado desde o início de 2016, as mudanças realizadas na Norma de Educação Profissional Continuada - NBC PG 12 (R1) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade obrigam diversas categorias de profissionais contábeis a cumprirem o Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC).

O programa consiste na realização de atividades, como cursos, palestras, seminários, convenções, treinamentos, autoestudos para o alcance de, no mínimo, **40 pontos por ano**. O complemento da pontuação pode ser adquirido por meio de docência, produção intelectual, orientação de trabalhos acadêmicos, participação em banca examinadora ou em comissões técnicas

O objetivo da norma é manter, atualizar e expandir os conhecimentos e as competências técnicas dos profissionais da contabilidade de todo o país.

O descumprimento

O descumprimento da NBC PG 12 é considerado infração às normas profissionais da Contabilidade e ao Código de Ética Profissional do Contador. Além da baixa no Cadastro Nacional dos Auditores Independentes (CNAI), o profissional ficará sujeito a um processo administrativo no âmbito do CRC de seu registro.

Para o CRCSP, é fundamental a constante atualização e o aprimoramento dos profissionais quanto às normas técnicas da profissão, a legislação fiscal e tributária e as demais legislações específicas da Contabilidade. A EPC contribui para a constante evolução do exercício da profissão contábil no país.

Acesse o portal do CRCSP em Serviços, Desenvolvimento Profissional, Educação Profissional Continuada - Norma

Mais informações: desenvolvimento@crcsp.org.br

Consulte a programação completa no portal do CRCSP, inclusive pontuações em atendimento à Norma EPC

ATIVIDADES PRESENCIAIS

Certificado: emissão em até 72 horas mediante assinatura na lista de presença

Regional	Data	Tema	Cidade
Araçatuba	26/jan	Planejamento Tributário: Gestão Contábil para Otimização de Resultados	Birigui
Araçatuba	8/fev	Relatórios Gerenciais - Uso das Informações Contábeis para Tomada de Decisão	Araçatuba
Araraquara	19/jan	Planejamento Tributário: Gestão Contábil para Otimização de Resultados	Araraquara
Araraquara	10/fev	Norma Contábil PMEs - NBC TG 1000 (R1) - Adequação para 2017	São Carlos
Bauru	18/jan	Encerramento das Demonstrações Contábeis 2016	Jaú
Bauru	8/fev	Norma Contábil PMEs - NBC TG 1000 (R1) - Adequação para 2017	Bauru
Campinas	19/jan	Prevenção de Fraudes: *Compliance* como Gestão Estratégica	Campinas
Campinas	31/jan	Fiscalização Preventiva: "Orientações e Procedimentos"	Indaiatuba
Campinas	16/fev	Norma Contábil PMEs - NBC TG 1000 (R1) - Adequação para 2017	Campinas
Guarulhos	19/jan	Encerramento das Demonstrações Contábeis 2016	Guarulhos
Guarulhos	23/fev	Contabilidade de Custos - Gestão Estratégica para os Negócios	Mogi das Cruzes
Jundiaí	27/jan	Novo Relatório do Auditor Independente	Jundiaí
Jundiaí	14/fev	Terceiro Setor: Aspectos Contábeis e Tributários	Atibaia
Marília	26/jan	Norma Contábil PMEs - NBC TG 1000 (R1) - Adequação para 2017	Marília
Marília	10/fev	Encerramento das Demonstrações Contábeis 2016	Ourinhos
Osasco	19/jan	Norma Contábil PMEs - NBC TG 1000 (R1) - Adequação para 2017	Osasco
Osasco	9/fev	Receitas de Contratos com Clientes (Nova Redação)	Cotia
Piracicaba	26/jan	Norma Contábil PMEs - NBC TG 1000 (R1) - Adequação para 2017	Santa Bárbara d'Oeste
Piracicaba	23/fev	Relatórios Gerenciais - Uso das Informações Contábeis para Tomada de Decisão	Piracicaba
Pres. Prudente	24/jan	Contabilidade de Custos - Gestão Estratégica para os Negócios	Pres. Prudente
Pres. Prudente	16/fev	Norma Contábil PMEs - NBC TG 1000 (R1) - Adequação para 2017	Dracena
Ribeirão Preto	27/jan	Arrendamento Mercantil	Ribeirão Preto
Ribeirão Preto	15/fev	Relatórios Gerenciais - Uso das Informações Contábeis para Tomada de Decisão	Franca
S. B. Campo	12/jan	Norma Contábil PMEs - NBC TG 1000 (R1) - Adequação para 2017	S. B. Campo
S. B. Campo	16/fev	Arrendamento Mercantil	S. B. Campo
S. J. B. Vista	26/jan	Norma Contábil PMEs - NBC TG 1000 (R1) - Adequação para 2017	S. J. B. Vista
S. J. B. Vista	13/fev	Aspectos Fiscais e seus Impactos com Base nas Normas Contábeis	Mogi Guaçu
S. J. Campos	26/jan	Novo Relatório do Auditor Independente	S. J. dos Campos
S. J. Campos	15/fev	Norma Contábil PMEs - NBC TG 1000 (R1) - Adequação para 2017	Taubaté
S. J. R. Preto	20/jan	Encerramento das Demonstrações Contábeis 2016	Catanduva
S. J. R. Preto	8/fev	Norma Contábil PMEs - NBC TG 1000 (R1) - Adequação para 2017	S. J. R. Preto
Santo André	18/jan	Receitas de Contratos com Clientes (Nova Redação)	Santo André
Santo André	9/fev	Contabilidade de Custos - Gestão Estratégica para os Negócios	São Caetano do Sul
Santos	18/jan	Terceiro Setor : Aspectos Contábeis e Tributários	Santos
Santos	13/fev	Norma Contábil PMEs - NBC TG 1000 (R1) - Adequação para 2017	Registro
Sorocaba	18/jan	Prevenção de Fraudes: *Compliance* como Gestão Estratégica	Sorocaba
Sorocaba	16/fev	Norma Contábil PMEs - NBC TG 1000 (R1) - Adequação para 2017	Salto

Contabilista,
aproveite esta oportunidade:

Planos de saúde
a partir de R$ 195.[1]

parceria
IPC
apoio
CRCSP

Só a Qualicorp e o IPC oferecem inúmeras e excelentes alternativas para você escolher uma que atenda às suas necessidades. Líder de mercado, temos parceria com o IPC e mais de 470 entidades de classe para negociar o melhor para você.

Opção, qualidade e credibilidade.

Bradesco Saúde | Amil | ONE HEALTH | SulAmérica Saúde

Deixe a Qualicorp oferecer o melhor para você.

0800 799 3003

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.

www.qualicorp.com.br/anuncio

Qualicorp
Sempre do seu lado.

[1]R$ 194,16 - Bradesco Saúde Nacional Flex E CA Copart (registro na ANS nº 471.796/14-1), da Bradesco Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2016 - SP).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Novembro/2016.

Bradesco Saúde: ANS nº 005711
Amil: ANS nº 326305
SulAmérica: ANS nº 006246
Qualicorp Adm. de Benefícios: ANS nº 417173

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA

A Norma de Educação Profissional Continuada - NBC PG 12 (R1) é obrigatória para diversas categorias de profissionais contábeis.

Fique atento e veja se você deve cumprir os 40 pontos anuais obrigatórios.

Acesse o portal do Conselho
WWW.CRCSP.ORG.BR

Outras informações ou esclarecimentos, mande e-mail para
desenvolvimento@crcsp.org.br

CRCSP